

«Histórias para lá da ponte» procura a recuperação artística das coletividades do concelho de Gaia

written by O Cidadão | 10 de Abril, 2024

PARA LÁ DA PONTE apresenta:

ESPETÁCULO DE TEATRO
COM PRODUÇÃO INTERFERÊNCIA

A EXCURSÃO



22 JULHO
23 JULHO

21H30
18H00

GRUPO DRAMÁTICO
DE VILAR
DO PARAÍSO

FUNDO DE APOIO À RECUPERAÇÃO COVID-19 ASSOCIAÇÕES LOCAIS (FARC-AL)
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

interferência



No âmbito do Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19 (FARC), criado pelo Município de Gaia para mitigar os efeitos negativos da pandemia, foram muitos os projetos, as obras e as

atividades que as instituições do concelho conseguiram desenvolver que, sem esta ajuda, não seria possível concretizar sem prejudicar a gestão normal das suas estruturas.

Assim foi com o projeto «**Histórias para lá da ponte**», uma iniciativa de carácter multidisciplinar de capacitação artística das coletividades de Vila Nova de Gaia, da responsabilidade da Interferência – **Associação de Intervenção na Prática Artística**.



Direitos Reservados

Depois de dois anos em confinamento, procurou-se refletir e intervir sobre a realidade que então se vivenciava e o futuro do associativismo, através da criação de um **espetáculo colaborativo**. Este projeto contemplou dois momentos distintos, mas confluentes: um momento inicial dedicado à formação de novas técnicas e tecnologias nas vertentes de interpretação, som, luz, caracterização, figurinos e cenografia, orientado por profissionais especializados das artes do espetáculo e um segundo momento de criação conjunta de um espetáculo **itinerante**, baseado na identidade sociocultural gaiense. Intitulado «**A excursão**», foi dirigido por **José Carretas** e teve a música a cargo de **José Tiago Baptista** e **Manuel Brásio**.

«Histórias para lá da ponte», que contou com um apoio financeiro da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia na ordem dos 42.842 euros, foi uma coprodução da Interferência com o **Grupo Dramático de Vilar do Paraíso** e o apoio da **Associação Recreativa Entre Parentes, ACRAV – Associação Cultural e**

Recreativa Os Amigos Vilarenses, Orfeão da Madalena, Centro Democrático Latino Coelho e Sporting Clube Candalense.

De recordar que o Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19 (FARC) se destinou a Instituições Particulares de Solidariedade Social, escolas e outras entidades locais sem fins lucrativos, que se candidataram com ideias para obras, projetos ou atividades. O objetivo passou por minimizar os efeitos negativos e de sustentabilidade financeira provocados pela pandemia de covid-19. O apoio foi atribuído mediante a apresentação de uma candidatura sustentada. Tratou-se de *“um apoio extraordinário e não repetível, que teve como único objetivo minimizar os impactos da covid nas associações e instituições de cariz social do concelho”*, referiu Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.